

PROJECTO 2 “O quarteirão na Cidade”

PARTE I O QUARTEIRÃO NA ZONA DE ESTUDO (PARQUE DAS CAMÉLIAS)

- . Quarteirão – A rua o lote e edificado como elementos constituintes do quarteirão
- . Os vários conceitos de quarteirão (forma, dimensão, e relação com a rua)
- . Formas e expressões do quarteirão na zona em estudo
- . As diferentes ocupações do espaço interior do quarteirão
- . A inserção dos edifícios especiais no quarteirão
- . A relação da rua com o interior do quarteirão
- . O uso público do interior do quarteirão

PARTE II INTERVIR NO QUARTEIRÃO (EXEMPLOS)

- . O gaveto e o canto interior
- . O uso público do interior do quarteirão

O QUARTEIRÃO NA ZONA DE ESTUDO (PARQUE DAS CAMÉLIAS)

Quarteirão – A rua o lote e edificado como elementos constituintes do quarteirão
Os vários conceitos de quarteirão :
forma, dimensão, e relação com a rua
Formas e expressões do quarteirão na zona em estudo

As diferentes ocupações do espaço interior do quarteirão
A inserção do dos edifícios especiais no quarteirão
A relação da rua com o interior do quarteirão
O gaveto e o canto interior do quarteirão
O uso público do interior do quarteirão



dois casos de quarteirão “tipo”
Da cidade do Porto
Com habitação de frente estreita, à
face da rua e logradouros e lote
comprido com logradouro

O quarteirão não edificado
Como espaço público
Jardim de São Lázaro

Frente de quarteirão fragmentada

Frente de quarteirão continua

dois casos de quarteirão atípico :
Grandes dimensões e ocupação
Edificada no seu interior

A combinação de diferentes tipo e
escalas edificatórias na configuração
do quarteirão

Um caso notável de
quarteirão
O Teatro de São João como
quarteirão sem espaço interior

O QUARTEIRÃO NA ZONA DE ESTUDO (PARQUE DAS CAMÉLIAS)

Quarteirão – A rua o lote e edificado como elementos constituintes do quarteirão
Os vários conceitos de quarteirão (forma, dimensão, e relação com a rua)
Formas e expressões do quarteirão na zona em estudo
As diferentes ocupações do espaço interior do quarteirão

As diferentes ocupações do espaço interior do quarteirão
A inserção dos edifícios especiais no quarteirão
A relação da rua com o interior do quarteirão
O gaveto e o canto interior do quarteirão
O uso público do interior do quarteirão

Um caso notável de um equipamento importante implantado **entre empenas** à face da rua
O coliseu do Porto

Um caso dos equipamentos Em posição **notável** No quarteirão **Gaveto ou topo** (igreja Santo Ildefonso e Cinema Batalha)

O quarteirão integralmente ocupado por um único edifício:
O Teatro de São João

O interior de quarteirão de grandes dimensões Com frentes não edificadas E interior atravessável O Parque das Camélias



O interior do quarteirão: dois casos de utilização privada do quarteirão logradouros

O uso público / colectivo do “interior” do quarteirão:
O claustro da Biblioteca Pública Municipal como Espaço Colectivo No interior do quarteirão

O interior do quarteirão de grandes dimensões **edificado**:
O caso das Ilhas

O QUARTEIRÃO NA ZONA DE ESTUDO (PARQUE DAS CAMÉLIAS)

Quarteirão – A rua o lote e edificado como elementos constituintes do quarteirão
Os vários conceitos de quarteirão :
forma, dimensão, e relação com a rua
Formas e expressões do quarteirão na zona em estudo

As diferentes ocupações do espaço interior do quarteirão
A inserção do dos edifícios especiais no quarteirão
A relação da rua com o interior do quarteirão
O gaveto e o canto interior do quarteirão
O uso público do interior do quarteirão



Dois exemplos distintos de ocupação do quarteirão com usos / percursos públicos do interior do quarteirão
O quarteirão das Camélias e a ilha/ Bairro Herculano

O quarteirão das Camélias

ilha/ Bairro Herculano

Diversidade e Especificidade do quarteirão na cidade

É interessante verificar como a forma e a dimensão do parcelamento, do cadastro, ao condicionar as formas de ocupação pelo edificado, levou à formação de tipos edificatórios mais ou menos variados, o que por sua vez determinou a natureza dos tecidos urbanos e das cidades.

Mas também o programa ... a forma como se procede à separação entre o público e o privado e o tipo e modo de ocupação dos pisos térreos determinam soluções arquitectónicas e tipologias muito diversas que moldam e marcam a imagem do tecido da cidade e que dão significados distintos à forma como a partir do lote se usa se dá significado ao espaço público.... como por exemplo a existência de parcelas de grande profundidade deram origem a às ilhas do porto e o cadastro específico do centro histórico de Lyon deu origem às traboules e aos pátios de Lyon



Londres



Lyon



Porto



Santiago de Compostela



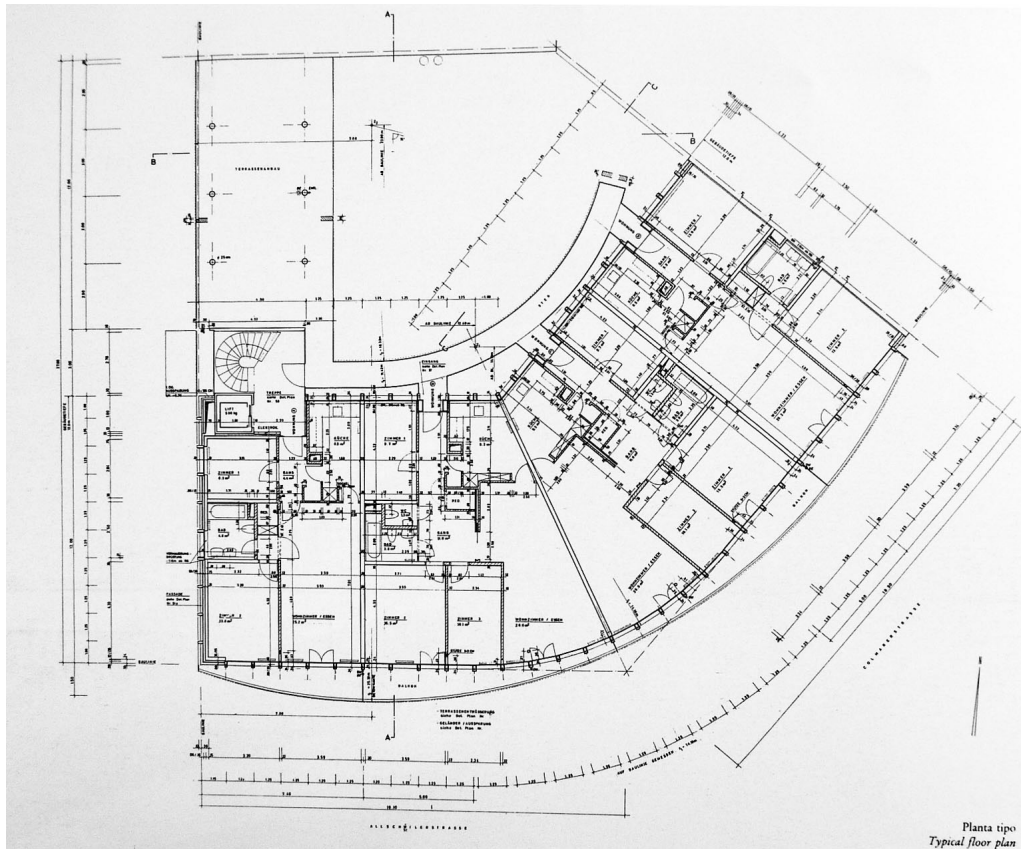
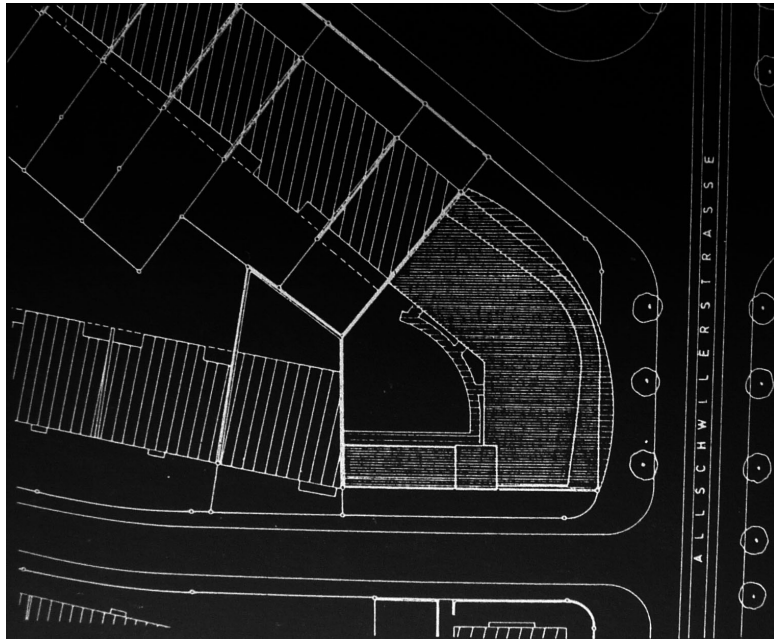
Berlim

PROJECTO 2 “O quarteirão na Cidade”

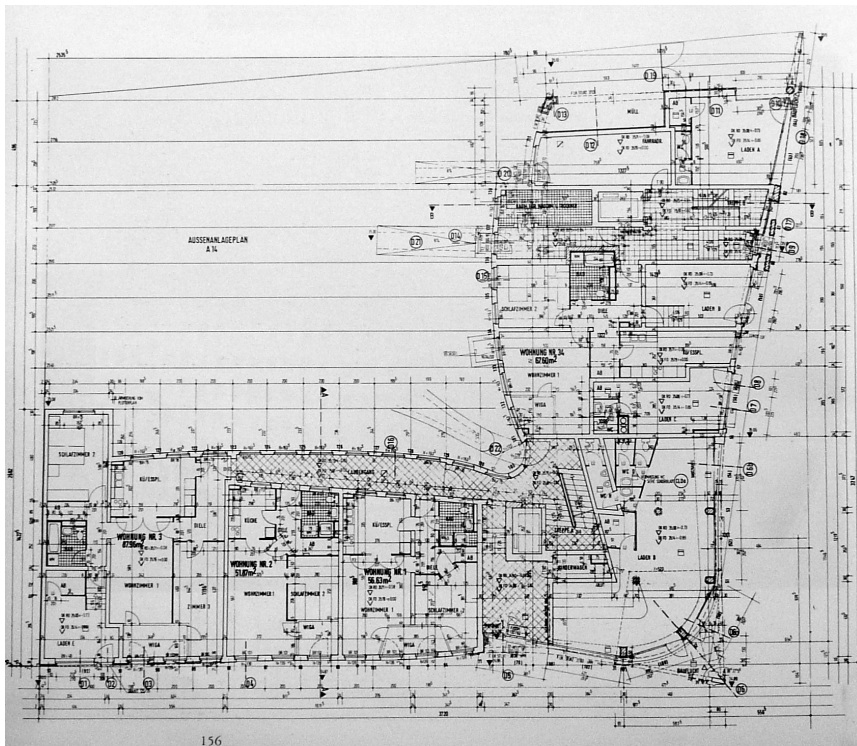
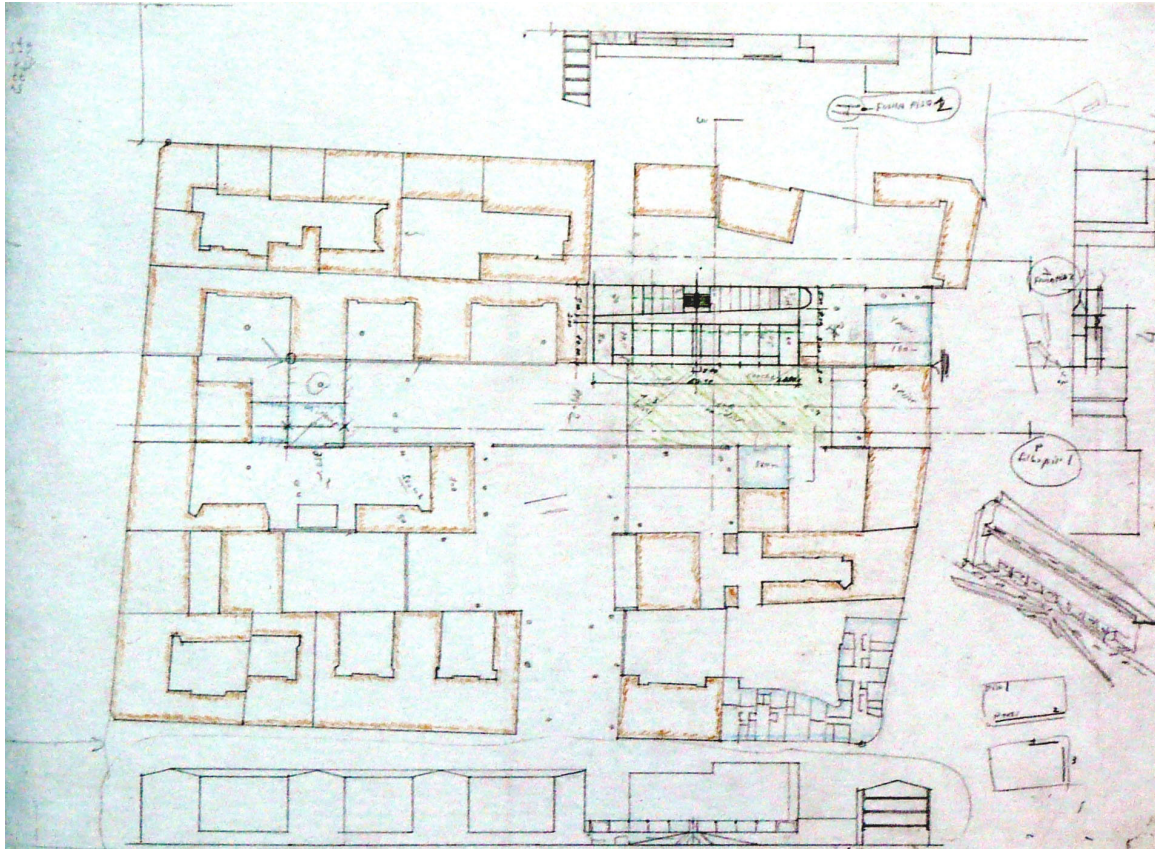
INTERVIR NO QUARTEIRÃO

Dois temas específicos:

- . O gaveto e o canto interior do quarteirão
- . O uso público do interior do quarteirão



Herzog & de Meuron, Edifício de habitação colectiva Schwitter, Basileia, 1985-88



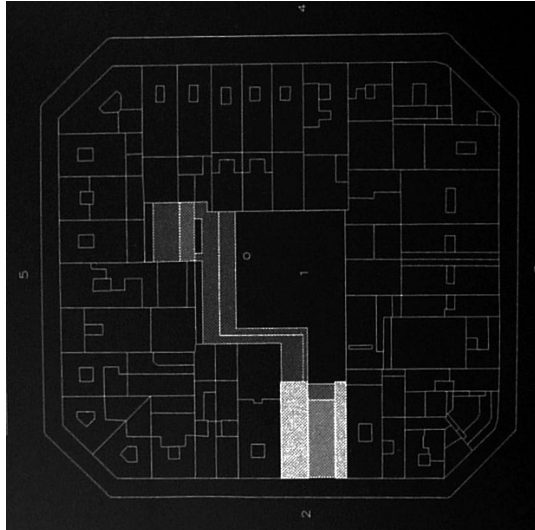
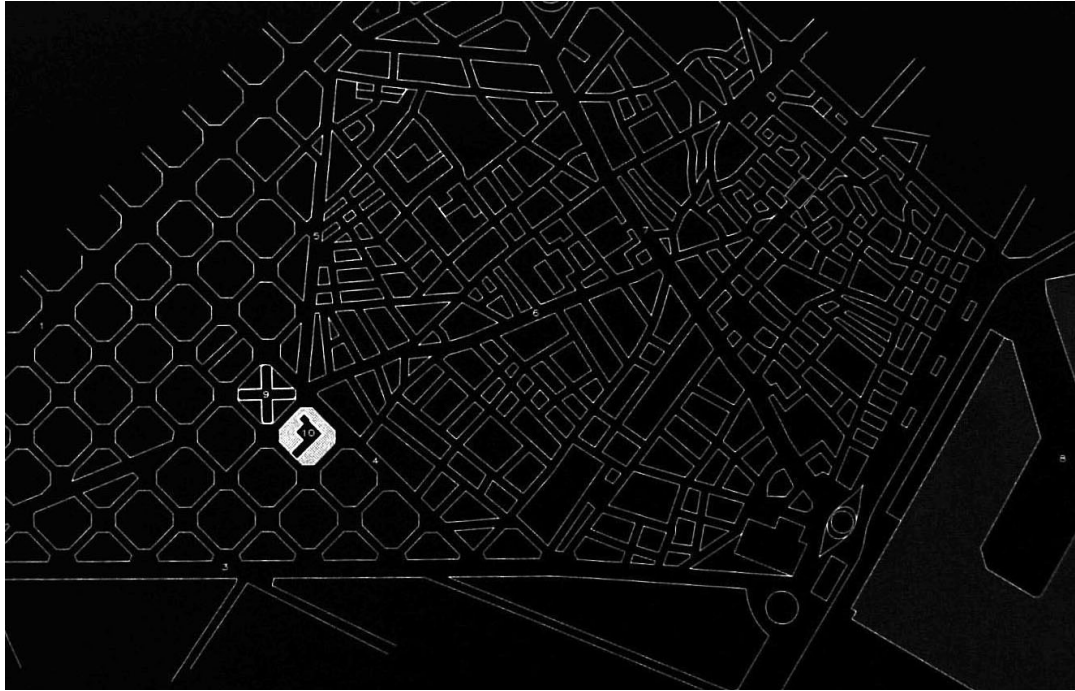
Álvaro Siza, Schlesisches Tor, “Bonjour Tristesse”, Kreuzberg, Berlin 1980-84

PROJECTO 2 “O quarteirão na Cidade”

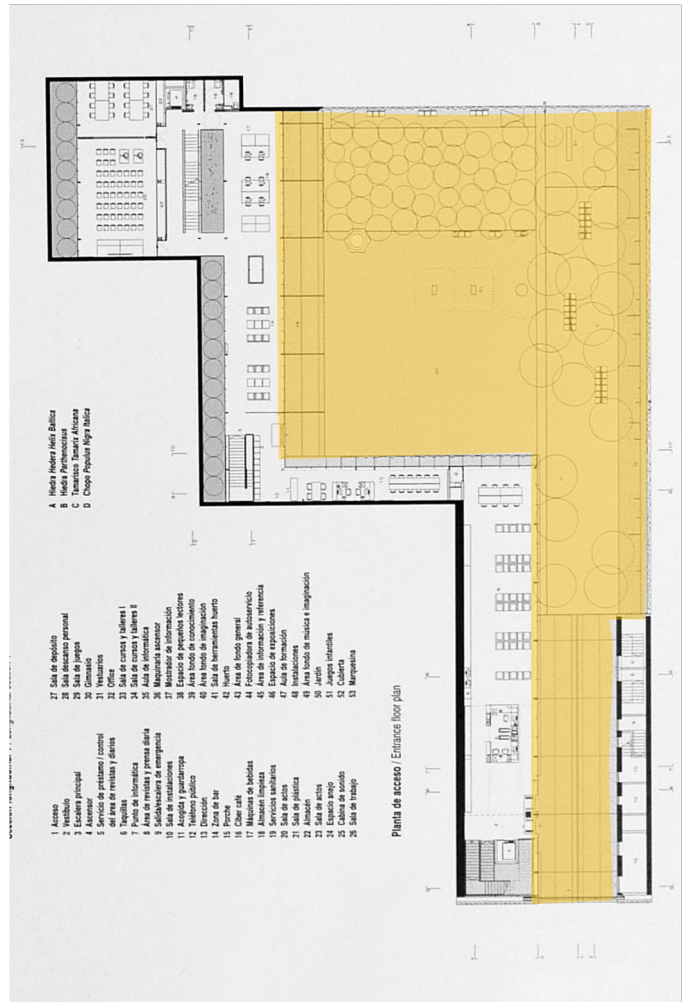
INTERVIR NO QUARTEIRÃO

Dois temas específicos:

- . O gaveto e o canto interior do quarteirão
- . O uso público do interior do quarteirão



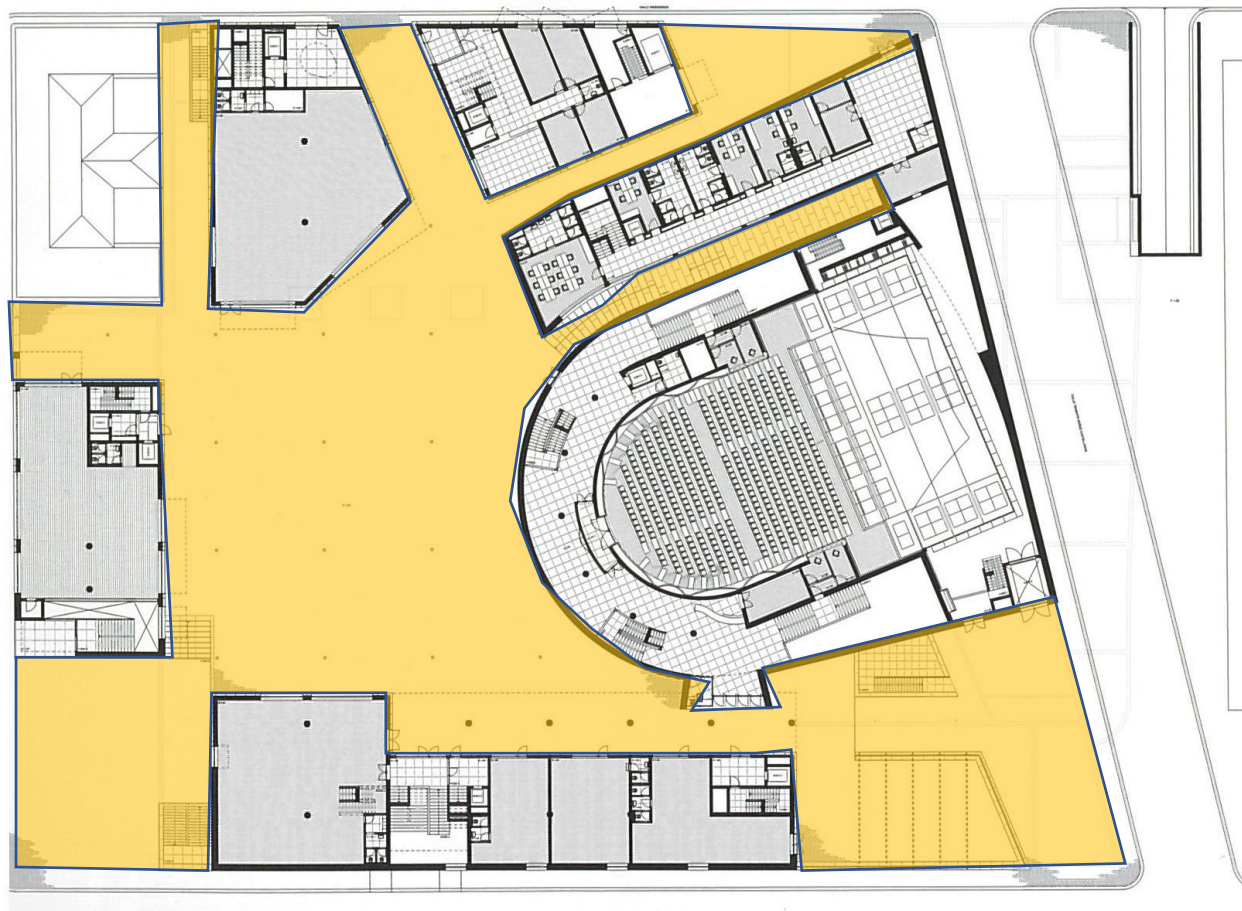
ESPAÇO PÚBLICO CRIADO



RCR Arquitectes, Biblioteca, Lar de idosos e espaço interior de bairro, Barcelona, 2005-2007



ESPAÇO PÚBLICO CRIADO



Álvaro Siza, Manzana de Medellin, Ceuta 1997-2010